

Garruchos/RS, 28 de junho de 2021.

A Sua Excelência o Senhor
Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite
Governo do Estado Rio Grande do Sul
Praça Mal. Deodoro, s/n –
Centro Histórico, Porto Alegre – RS
CEP 90010-905

Assunto: Pleito para Pavimentação asfáltica ERS 176, Garruchos-Santo Antônio das Missões

Senhor Governador

É com imenso prazer que me dirijo a Vossa Excelência para manifestar meu reconhecimento à eficiência da atual administração no sentido de imprimir um ritmo acelerado para o desenvolvimento e o crescimento do nosso Estado, também ressaltar a coragem, preocupação e determinação, juntamente com sua equipe, pelos trabalhos incansáveis dedicados ao combate ao COVID 19, com os quais estão salvando muitas vidas e servindo de exemplo para todo o país.

Enfatizando o reconhecimento quanto a gestão, baseada na coragem e a determinação desta equipe de governo que, a despeito de qualquer situação que pudesse comprometer a realização das ações em nosso Estado, não deixou de trabalhar e não perdeu a esperança de cumprir os compromissos assumidos com a população.

O resultado desse trabalho já pode ser medido nas inúmeras intervenções do poder público estadual em muitos os municípios do Rio Grande do Sul e a expectativa é de que estes resultados se tornem ainda mais vultosos na medida em que se dê continuidade às importantes ações cujos recursos vão sendo viabilizados.

Baseado neste reconhecimento quero apresentar em anexo, questões pontuais e justificativas, que nos fazem acreditar cegamente na sua atenção e colaboração, para também acelerar e colaborar com as expectativas da população local quanto ao desenvolvimento do município de Garruchos e por efeito também a Santo Antônio das Missões.

Tenho a certeza de que essa atitude é de grande importância, não só para consolidar engajamento das decisões de governo como também mostrar o quanto a cidade de Garruchos é estratégica para colaborar com o desenvolvimento do nosso Estado.

Certo de poder contar com a Vossa compreensão e com o vosso empenho, reforço a importância estratégica dessa solicitação e me coloco a seu dispor para qualquer outra explicação.

Atenciosamente

FRANCISCO SOLANO MARQUES
Vereador – PP Garruchos

ANA LIGIA DORNELES BARBOSA
Servidora da Câmara de Vereadores

JOÃO LUIZ DE AGUIAR
Servidor da Prefeitura

EZEQUIEL PAVELACKI
Servidor da Emater

CASSIANA MARINS KREBS
Servidora da Emater

Garruchos

O município de Garruchos pode ser considerado uma das mais novas cidades do Estado do Rio Grande do Sul, emancipada em 1992, com 3.234 habitantes, conforme dados do IBGE. Se encontra na fronteira noroeste do estado do Rio Grande do Sul, com divisas entre o país vizinho Argentina, separados pelo rio Uruguai, mas unidos pela história, cultura e tradições. Também temos como divisas territoriais os municípios brasileiros de São Borja, Santo Antônio das Missões e São Nicolau, todos estes ligados por distâncias entre 45 a 60 km por estradas de terra.

Com uma extensão territorial de 803.736 Km², podendo ser chamado de um pequeno/grande município, devido ao pequeno desenvolvimento urbano, mas com uma extensa área rural de riquezas econômicas e naturais.

Um futuro turístico

Com esta divisa fluvial feita com o vizinho país Argentina, temos contato direto com as províncias de Corrientes e Misiones. Com a liberação Federal para travessia por balsa entre ambos países, nos oferece futuramente o turismo internacional. Nesta mesma situação, temos o corredor das Reduções Jesuíticas entre Brasil e Argentina que serve de um grande atrativo turístico, com um roteiro a ser explorado por este município e pela região. Por aqui também temos a rota do Caminho das Missões, empreendimento turístico de abrangência internacional, formado por delegações de turistas, brasileiros e estrangeiros, que percorrem os sete Povos das Missões como peregrinos que partem do município de São Borja em direção a Catedral de Santo Ângelo, sendo acolhidos pelos moradores por onde passam no trajeto das suas caminhadas. Também temos a exploração turística do rio Uruguai, que percorre nossa costa por mais de 80 km, com a opção da pesca, turismo ecológico e de aventura.

Como podemos ver, o turismo é um segmento econômico a ser explorado por nós, pois temos vários pontos importantes que poderão impulsionar tal iniciativa, além da tradicional hospitalidade natural do povo garruchense, dos hábitos e costumes que não se perderam entre a evolução do tempo, como o a culinária campeira feita no fogão a lenha ou no fogo de chão, principalmente o churrasco na sombra frondosa das árvores ou no oitão dos galpões das fazendas centenárias, o peixe frito tirado a pouco do rio ou da barragem, as lidas campeiras como marcações do gado, o passeio a cavalo pelos nobres e lendários campos missioneiros, o leite tirado a mão e saboreado em um gostoso café, com um pão caseiro quentinho e demais acompanhamentos, a música e os causos de galpão, entre outras tantas tradições que estão distantes ou desconhecidas de muitas pessoas, as quais estão interessadas em lembrar ou conhecer.

Saúde e educação na estrada

Outro fator de grande relevância para nosso município é o serviço prestado pela saúde e educação. Contamos apenas com UBS's e Postos de Saúde, com equipes reduzidas e com equipamentos básicos para os primeiros atendimentos e sem muita complexibilidade. Quando é necessário um encaminhamento de urgência, emergência, consultas com especialistas ou tratamento para pacientes crônicos, todos são levados a municípios vizinhos ou de referência. Este serviço de transporte ocorre diariamente, muitas vezes mais de uma vez ao dia, onde são percorridos aproximadamente 120 km de estrada de chão, ida e volta, envolvendo micro-ônibus, ambulância, caminhonetes e veículos pequenos, sem contar o restante do trajeto pois estamos a 109 km de São Borja, 112 km de São Luiz Gonzaga e 195 km a Ijuí, sem contar Passo Fundo e Santa Maria. Também temos que levar em conta uma despesa necessária, mas extremamente alta, devido as condições atuais da ERS176, como manutenção de veículos, tempo de deslocamento e segurança aos usuários do serviço. Outro ponto importantíssimo é o tempo gasto em uma emergência gravíssima com paciente em uma ambulância percorrendo 60 Km de estrada com pedras, buracos ou até mesmo barro em dias chuvosos, pois nessas ocasiões a vida deve ser o objetivo principal. Quanto ao transporte escolar municipal e estadual educação, todo o roteiro percorrido trafega exclusivamente por estrada de terra, utilizando boa parte do trecho pela ERS 176, nos três turnos letivos. Também temos os jovens e jovens adultos que estudam fora do município, os quais estão dando continuidade à preparação para o mercado de trabalho e desta forma somente fora do Garruchos isto poderá acontecer. São pessoas dedicadas aos cursos técnicos, graduação e até pós-graduação, onde em sua maioria estão trazendo qualificação técnica para dentro do município e por consequência um desenvolvimento cultural e econômico.

Os jovens

Existem várias dificuldades que a população jovem do município vem enfrentando no decorrer dos tempos, principalmente aquela que reside no meio rural, que são o isolamento social, a falta de frente de trabalho, a discriminação, a dificuldade de chegar aos cursos técnicos devido as más condições das estradas sem pavimentação e a distância destes centros de educação, também a precariedade de moradias, a falta dos serviços de transporte local e intermunicipal, energia elétrica e comunicação de qualidade, a baixa estima e a falta de incentivo que leve o jovem a permanecer no campo, pois o desenvolvimento da propriedade rural em que ele mora está inviabilizado, sem esperança de tirar seu sustento e suas ambições de vida.

Economia

Quanto a economia, Garruchos tem uma área total de 80.000 hectares, sendo que essas são distribuídas da seguinte forma:

Campos	38.983 ha
lavoura	23.908 ha
Matas	10.653 ha
Água	6.405 ha
Urbana	51 ha

Com uma economia basicamente do meio rural, com aproximadamente 23.909 hectares de terras aradas, destinadas ao plantio da soja, milho, trigo, aveia, pastagens e outros grãos. Também existem outros 38.983 hectares que são destinadas à campos de pecuária.

Fonte: Rademann, L. k.; Trentinr.; Análise do uso e ocupação do solo no município de Garruchos – RS, através de sensoriamento remoto, 2017.

No ano e 2020 o município teve o cultivo de 18.000 ha de soja, 1.070 ha de milho, 4.000 ha de trigo, 650 ha de canola e 190 ha de arroz, tem um histórico elevado nestas áreas produtivas em outros períodos, os quais podem ser vistos nas tabelas abaixo.

Produção do município em sacas de grãos, período de 2017 a 2020.

Soja	
2017	753.000
2018	806.000
2019	838.083
2020	747.000

Trigo	
2017	292.000
2018	226.000
2019	128.160
2020	108.000

Milho	
2017	186.000
2018	240.000
2019	140.000
2020	130.000

Arroz	
2017	76.000
2018	76.000
2019	28.667
2020	22.167

Canola	
2019	7.500
2020	9.750

Fonte: Escritório Municipal EMATER/RS – ASCAR.

Quanto a pecuária, onde a principal atividade desenvolvida é a bovinocultura para corte, temos informações através da Inspeção de Defesa Agropecuária de Garruchos, 2021, de um rebanho de 56.571 cabeças. Esta atividade, como descrito acima, ocupa uma área aproximada de 38.983 hectares e tem sua produção estimada da seguinte forma:

Bovinos (Produção em toneladas)	
2020	10.182,78

Fonte: Inspeção de Defesa Agropecuária de Garruchos, 2021.

Garruchos também conta com duas grandes conversoras de energia elétrica, Garabí I e Garabí II, responsáveis em converter a transmissão de energia elétrica entre Brasil/Argentina e vice-versa, podendo chegar a uma potência nominal de 1.110 MW em cada um dos complexos. Administradas pela Companhia Interconexão Energética – Enel Cien, que integra o Sistema Interligado Nacional (SIN) através de quatro linhas de transmissão que somam cerca de 730 quilômetros. Esta empresa possui grande parte de sua equipe técnica morando fora de Garruchos e os demais colaboradores moram na área urbana deste município, também contam com grande frequência, com a prestação de serviço de manutenção do complexo vindo de vários lugares de nosso Estado e como podemos ver todos percorrem por uma estrada sem pavimentação e com pouca segurança.

Conclusão

Tendo em vista os aspectos observados, temos vários argumentos que nos encaminham para o desenvolvimento local baseado nas obras de pavimentação asfáltica de ERS 176, pois a nossa posição geográfica nos exclui do atual corredor produtivo e nos impede de fazermos parte da evolução econômica que vem ocorrendo em nossa região.

Nossa localização junto à fronteira entre países, a liberação de uma barca para veículos de pequeno porte levando a formação de um corredor turístico de religião debruçado sobre as Reduções Jesuíticas, nos encaminha para mais um segmento econômico a ser explorado, aliado à nossa geografia, tradições, hábitos e cultura, fortalece o turismo em várias alternativas de prestação de serviço.

Com uma grande extensão territorial que temos, haverá condições de serem implantadas outras culturas, como fruticultura e horticultura e criações como suinicultura e avicultura, entre outras. Também poderá ser desenvolvida a agricultura familiar nas pequenas propriedades e também a agroindústria. Mas isto só perderá ocorrer quando o escoamento da produção for facilitado, pois o transporte do produto estará disponível e automaticamente a procura e a venda estarão garantidas. Atualmente o mercado está praticamente fechado para nosso município, pois fica difícil para o pequeno produtor levar sua produção e os interessados não são atraídos pelo grande trajeto de estrada sem asfalto.

As áreas produtivas serão ampliadas, as despesas dos produtores com frete e manutenção de seus veículos e máquinas serão amenizadas.

A prestação de serviço ao produtor rural estará presente dentro do município, muitas vezes não sendo necessário a contratação técnica de outras cidades.

Os serviços prestados pela saúde e educação, como foram citados anteriormente, serão mais seguros, menos dispendiosos e mais ágeis. Os pacientes estarão mais confiantes, os estudantes terão mais opções, os quais não precisarão abandonar suas famílias para procurar estudo qualificado e por consequência um emprego em outras cidades.

Tanto as empresas locais, a Enel e seus contratados, também reduzirão suas despesas com transporte e locomoções. O comércio e a prestação de serviço automaticamente irão desenvolver para suprir a demanda dos outros segmentos econômicos.

Desta forma, a pavimentação asfáltica para ERS 176 irá proporcionar uma grande evolução no desenvolvimento, tanto para Garruchos como Santo Antônio das Missões, em todas as frentes, como agropecuária, prestação de serviços, turismo, comércio, entre outras. Também afetará a evolução técnica e cultural dos que estão ligados diretamente e indiretamente a nova fase desta localidade.

FRANCISCO SOLANO MARQUES
Vereador – PP Garruchos

ANA LIGIA DORNELES BARBOSA
Servidora da Câmara de Vereadores

JOÃO LUIZ DE AGUIAR
Servidor da Prefeitura

EZEQUIEL PAVELACKI
Servidor da Emater

CASSIANA MARINS KREBS
Servidora da Emater